



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME: EDMEA LADEVIG

ANO: 6ºA

COMPONENTE CURRICULAR: ARTE

PROFESSOR(A): VALÉRIA FERNANDES FRANCISCO

PERÍODO DE: 31/08/2020 a 14/09/2020

Roteiro de Atividades

Olá, queridos e queridas! Antes de mais nada, devo lembrá-los que é muito importante vocês entrarem no Google Sala de Aula.

A primeira atividade desta quinzena é interdisciplinar, pois para realizá-la será necessária a compreensão do seguinte texto escolhido pelo professor Marcelino, da disciplina Investigação e Pesquisa:

Em 30 anos, emissão de poluentes sobe 300%

A emissão de gás carbônico por veículos cresceu 300% nos últimos 30 anos. Segundo estudo divulgado ontem pelo Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada), a quantidade de poluentes no ar das cidades brasileiras passou de 60 milhões de toneladas de CO₂, em 1980, para 170 milhões de toneladas em 2009.

Nesse período, a poluição automotiva cresceu, em média, 3,6% ao ano. Entre 2009 e 2020, o Ipea prevê um crescimento de 4,7% ao ano. Ou seja, o quadro tende a ficar pior nos próximos anos.



Poluição de automóveis

<http://cirandas.net/articles/0031/2891/Polui%C3%A7%C3%A3o%20em%20Salvador%20blog%20D%C3%A9bora.jpg>

De acordo com o órgão, a evolução média de 7% da frota de automóveis e de 15% das motocicletas nos últimos 15 anos, somada à queda de 30% na demanda por transporte público, são os principais fatores que resultaram no aumento da poluição.

No raio-X apresentado pelo Ipea, o aumento da frota coincide com a expansão da indústria automobilística. O estudo aponta ainda que um motorista emite quase oito vezes mais gás carbônico do que um passageiro de ônibus e 36 vezes mais que uma pessoa que utiliza o metrô.

Para o Ipea, o quadro deve piorar mais nos próximos anos, porque há margem para crescimento da frota, que hoje é de 15 unidades por cem.

OS EFEITOS DA POLUIÇÃO SOBRE A SAÚDE



Problemas respiratórios graves, como a bronquite, por exemplo, pode ser resultado dos efeitos da poluição.

A poluição mata três milhões e trezentas mil pessoas ao ano no mundo todo. E vai matar ainda mais: mantidos os níveis atuais de poluição, esse número pode dobrar até 2050.

*Os **efeitos** da poluição sobre doenças cardiovasculares e pulmonares são as principais causas desses óbitos.*

***Há dois tipos de poluição no ar:** a formada pelos gases eliminados no ambiente e a gerada pelo chamado material particulado, que é medido pelo seu tamanho. Esse material inclui os resíduos sólidos da queima de combustíveis, e metais pesados que sobram dessa combustão, como o chumbo e outros. É chamado de PM-2,5 quando tem até 2,5 micra de tamanho e de PM10 quando mede até 10 micra. As partículas desse material chegam até os alvéolos quando respiramos e podem entrar na corrente sanguínea. A presença de poluentes nos alvéolos e na corrente sanguínea desencadeia uma reação inflamatória que causa ou piora doenças como infarto do miocárdio e bronquite, daí a mortalidade tão alta.*

DE ONDE VEM A POLUIÇÃO DE MATERIAL PARTICULADO?

*A **principal fonte** desse material vem da queima de biomassa, material de origem animais e vegetais e que inclui o petróleo e derivados. Nos países com maior número de mortes atribuídos à poluição, como China e Índia, a queima de biomassa ocorre para preparar alimentos e garantir o aquecimento (portanto, o inimigo está dentro das casas). No Brasil, a queima de biomassa é responsável por 70% de toda a poluição por particulados. Aqui e na Europa, a maior parte da poluição está relacionada à **agricultura**, enquanto nos Estados Unidos a poluição*

é principalmente causada por **carros** e **outros veículos**.

Nesse cenário, é fácil entender que o desenvolvimento de megacidades, com grande concentração de casas e veículos, aliado à necessidade de grandes áreas de agricultura próximas só vai piorar o quadro. Sendo assim, espera-se o dobro de mortalidade por poluição em poucos anos.

O aquecimento global, fruto desses mesmos mecanismos de queima de biomassa, é o efeito mais discutido dessa equação, daí a importância da reunião do COP 21 ocorrida em Paris no fim de 2015. Reduzir o aquecimento a 1,5 grau Celsius acima do que se verificava antes da era industrial deve necessariamente reduzir o volume de emissão de poluentes na atmosfera.

Embora o **acordo de Paris** não explicita como atingir esse objetivo, o fato de que cerca de 200 países concordaram com essa meta é um pequeno avanço para reduzir a mortalidade por poluição no mundo.

ALVES, Márcio. Portal Band. Em 30 anos, emissão de poluentes sobe 300%. Disponível em: http://www.techoje.com.br/site/techoje/categoria/detalhe_artigo/1195. Acessado em 20 de agosto de 2020.

VARELLA, Mariana. Os efeitos da poluição sobre a saúde. Disponível em: (<https://drauziovarella.uol.com.br/pneumologia/os-efeitos-da-poluicao-sobre-a-saude/>). Acessado em 20 de agosto de 2020.

Para ampliar ainda mais a visão crítica sobre o impacto da mobilidade urbana no ambiente em que vivemos, leiam o texto, reproduzido em parte, a seguir:

Dia 22 de setembro é comemorado o Dia Mundial Sem Carro, evento no qual as pessoas são incentivadas a deixar seus carros na garagem e a usar outros meios de transporte além do automóvel. O excesso de carros nas metrópoles é uma questão que vem se agravando nas últimas décadas graças à concentração de pessoas nas cidades, à falta de planejamento urbano e ao maior poder de consumo das famílias. No Brasil, entre junho e julho de 2015 foram 163.226 novos carros nas ruas, segundo dados do Denatran. Isso equivale a 5.441 carros por dia no país. Considerando os 5.561 municípios brasileiros, é quase um carro novo por dia por município (...)

No Brasil, a grande transformação na mobilidade das pessoas começou a ocorrer na década de 1950 do século passado, quando o processo intenso de urbanização se associou ao aumento do uso de veículos motorizados, tanto os automóveis quanto os ônibus, resultado de uma política de Estado que priorizou o investimento na indústria automobilística. Neste cenário, nota-se o desaparecimento do bonde e o grande aumento do uso de ônibus e a ampla utilização do automóvel. Assim, a cidade saiu de uma mobilidade essencialmente pública e movida à eletricidade (o bonde e o trem) para outra que mistura a mobilidade pública e privada e depende essencialmente de combustíveis fósseis. (...) - Veja mais em: <https://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atualidades/mobilidade-urbana-no-brasil-transporte-publico-tem-pouco-investimento-e-a-preferencia-ainda-e-do-carro.htm?cmpid=copiaecola> acessado em 20 de agosto de 2020.

Vocês deverão criar uma charge ou cartum sobre esse tema tão atual e importante para o nosso meio ambiente e a nossa qualidade de vida. Leiam com atenção os textos, apreciem as imagens e acessem os

links sugeridos, que vão inspirá-los na criação da charge ou cartum:

A charge é um gênero jornalístico que se utiliza da imagem para expressar à coletividade o posicionamento editorial do veículo. É uma crítica carregada de ironia e que reflete situações do cotidiano.

O chargista, como é chamado o profissional que desenha charges, precisa estar inteiramente familiarizado com os assuntos jornalísticos para conseguir retratar e transmitir a mensagem em um único quadro de elementos gráficos.

Características da Charge

- Retrata a atualidade;
- É usada em uma notícia que retrata um fato social ou político de relevância;
- Se origina na notícia jornalística;
- Reflete na imagem o posicionamento editorial do veículo;
- A charge também pode ser chamada de texto visual em que utiliza o humor ao mesmo tempo em que critica;
- Como se alimenta da novidade, é tida como uma narrativa efêmera;
- Caso não venha acompanhada de uma notícia, pode não ser compreendida pelo leitor

Charge do Jornal O Pasquim sobre o Brasil na Copa de 1982



Os cartuns são textos humorísticos caracterizados por histórias breves e gráficas a respeito do comportamento humano.

Assim como a charge, os cartuns também retratam acontecimentos do tempo e lugar, além de tratar dos costumes humanos de uma forma mais cômica. Porém, são situações que poderiam acontecer e não em forma de crítica ou com referências específicas como as charges.

O cartum se originou de um concurso promovido pelo Príncipe Albert. O intuito do evento era decorar o Palácio de Westminster, em Londres, no ano de 1841.

Neste concurso, desenhos grandes em formato de cartões (cartoons) seriam colados nas paredes. Após isso, a revista inglesa Punch (primeira revista humorística do mundo) elaborou cartoons autorais e, assim, um novo sentido para a palavra surgiu.

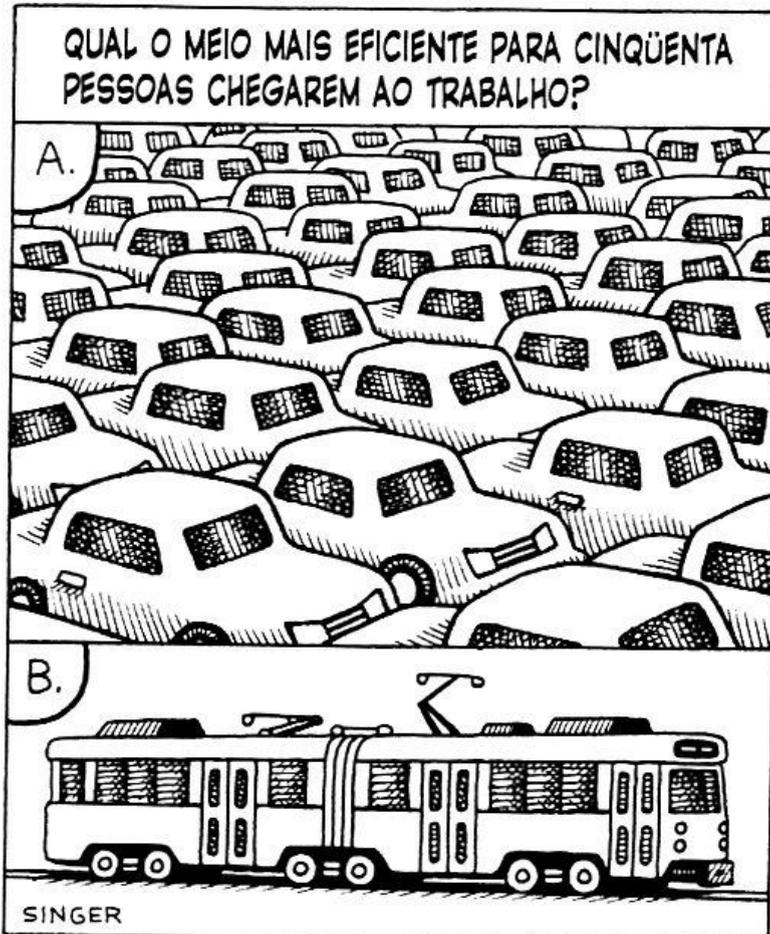
Confira um exemplo de cartum:



disponível em:

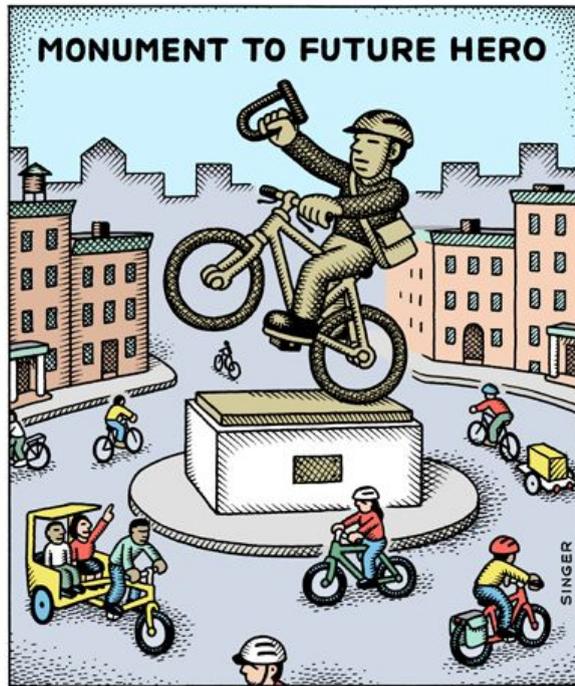
<https://escolaeducacao.com.br/diferenca-entre-charge-cartum-tirinha-e-caricatura/> acessado em 27/08/2020

Para se inspirar, veja as imagens sobre o tema:



NO EXIT

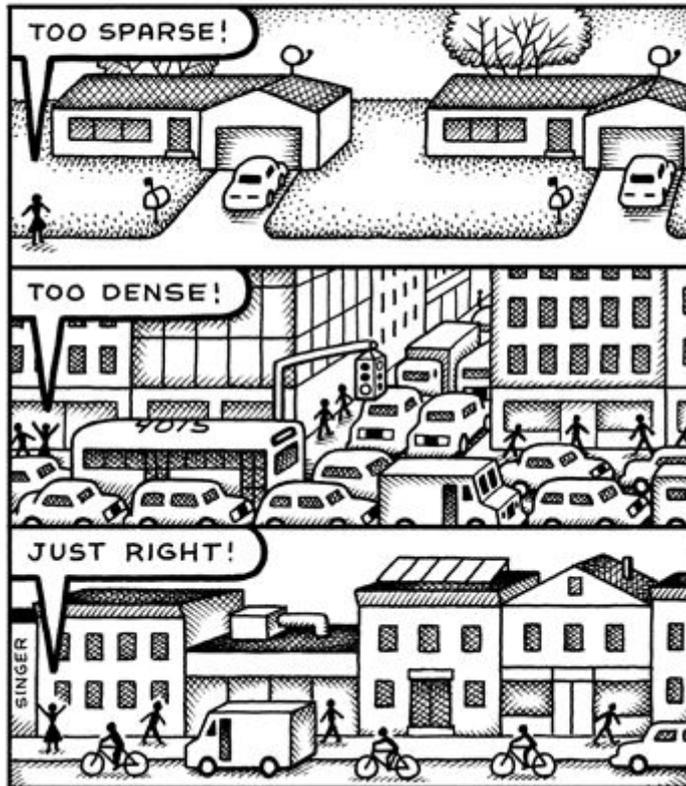
© Andy Singer



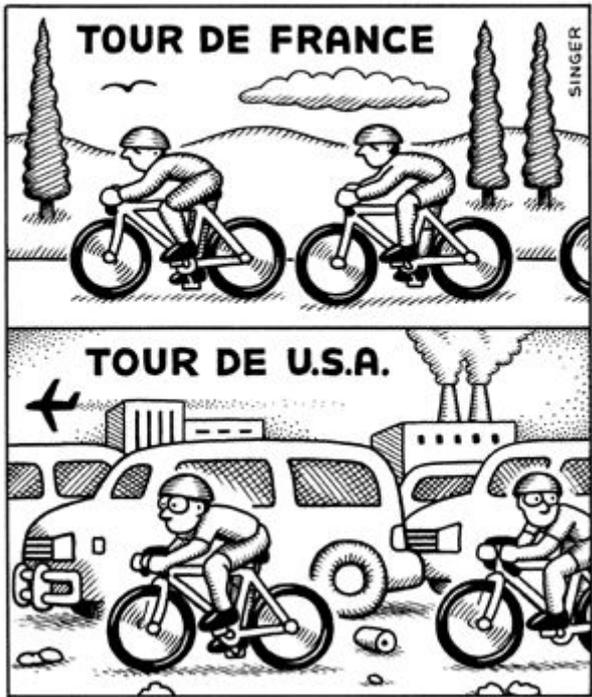
NO EXIT

© Andy Singer

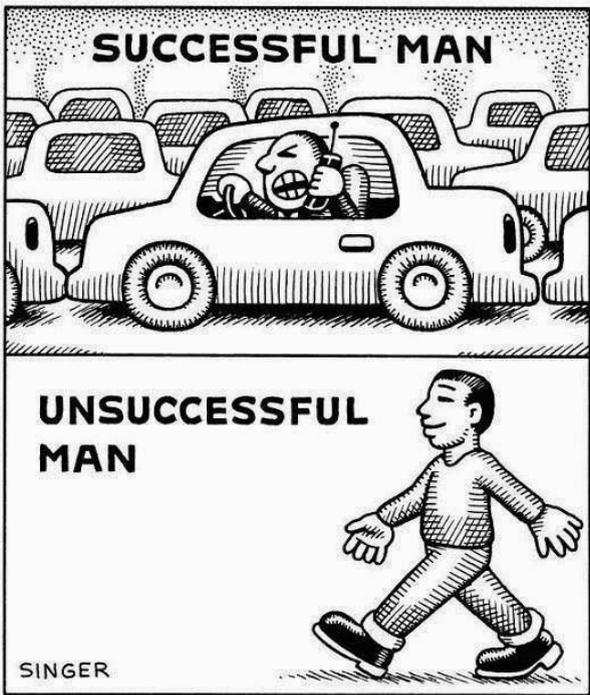
GOLDBLOCKS EVALUATES DENSITY:



NO EXIT © Andy Singer



NO EXIT © Andy Singer



imagens disponíveis em:
<http://www.sustentaacoes.com/2013/11/critica-cartunista-andy-singer.html>
acessado em 27/08/2020

Para saber mais, acesse os links sugeridos:

<https://pt.slideshare.net/ayltonsheverino/charge-e-cartum> acessado em 27/08/2020

<https://www.google.com.br/search?q=cartuns%20o%20que%20%C3%A9&tbm=isch&tbs=ri m%3ACbXLwuoSCY6PYamtsLROyiah&hl=pt-BR&sa=X&ved=0CAIQrnZqFwoTCJC8j6bLvusCFOAA AAdAAAAABAI&biw=1349&bih=625#imgrc=HaPbM6pJDIJhWM> acessado em 26/08/2020

<https://www.todamateria.com.br/genero-textual-charge/> acessado em 27/08/2020

https://www.google.com.br/search?q=charges+sobre+polui%C3%A7%C3%A3o+port+exces so+de+ve%C3%ADculos&sxsrf=ALeKk02pBYTepRSVqxZNhty9xx5lo-kbOg:1598557360875&tb m=isch&source=iu&ictx=1&fir=yOP2nAdEVbxsZM%252CJgPumGmytegVwM%252C_&vet=1&usq =AI4_-kThJk4xrA81fmi93Ijt2kGRT6kz7Q&sa=X&ved=2ahUKEwizkpedkrzrAhVUF7kGHXsyAcs O9OF6BAgKEAU#imgrc=yOP2nAdEVbxsZM acessado em 27/08/2020

https://www.google.com.br/search?q=cartuns+o+que+%C3%A9&sxsrf=ALeKk021M9sKMHO tvXlBi8GZx4T8D2qdpA:1598641294789&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=fvxPvn7Hxl-I2 M%252CZM2qaUhNhtuZMM%252C_&vet=1&usq=AI4_-kRYu4gRH4yuz38FYLAio0A5ByMLZw&sa=X& ved=2ahUKEwjC2P7zyr7rAhWLEbkGHYCACawO_h16BAgIEAU#imgrc=fvxPvn7Hxl-I2M acessado em 26/08/2020

https://www.google.com.br/search?q=cartuns+o+que+%C3%A9&sxsrf=ALeKk021M9sKMHO tvXlBi8GZx4T8D2qdpA:1598641294789&tbm=isch&source=iu&ictx=1&fir=fvxPvn7Hxl-I2 M%252CZM2qaUhNhtuZMM%252C_&vet=1&usq=AI4_-kRYu4gRH4yuz38FYLAio0A5ByMLZw&sa=X& ved=2ahUKEwjC2P7zyr7rAhWLEbkGHYCACawO_h16BAgIEAU#imgrc=h-CrIUBWevQXYM acessado em 27/08/2020

A segunda atividade desta quinzena é a revisão das pesquisas e rascunhos sobre o Projeto Arte na Capa /2021 - 30 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente, que está disponível no link:

<https://www.santos.sp.gov.br/?q=noticia/alunos-de-santos-podem-ter-desenhos-ilustrando-cadernos-em-2021>

O tema do 6º ano é: DIREITO À EDUCAÇÃO

(...) o direito à educação é amparado por normas nacionais e internacionais. Trata-se de um direito fundamental, porque inclui um processo de desenvolvimento individual próprio à condição humana. Além dessa perspectiva individual, este direito deve ser visto, sobretudo, de forma coletiva, como um direito a uma política educacional, a ações afirmativas do Estado que ofereçam à sociedade instrumentos para alcançar seus fins.

O Poder Público, como um dos responsáveis pelo fomento à educação, deve promover ações não só no âmbito de elaboração de políticas públicas (executivo), no âmbito de elaboração de leis (legislativo), mas também exercendo o papel de protetor e fiscalizador desse direito (judiciário).

As diversas instituições do poder público cumprem papéis importantes na garantia dos direitos dos cidadãos. Num país marcado por desigualdades como o Brasil, onde a distribuição de direitos espelha essa desigualdade, garantir o direito à educação é, sem dúvida, uma prioridade e um passo fundamental na consolidação da cidadania. A educação é uma competência comum a todos os entes federados que formam o Estado brasileiro. É um direito público subjetivo de todos. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/direito-educacao.htm> acessado em 27/08/2020

Para criar a sua capa de caderno para o concurso, você pode pesquisar, para se inspirar apreciando muitas imagens relacionadas ao tema:

EDUCAÇÃO PARA TODOS



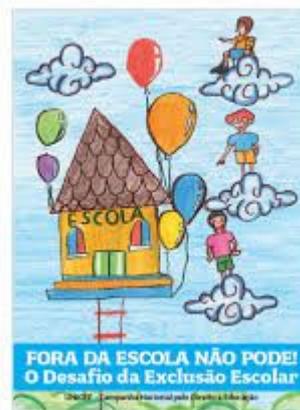
Direito à Educação



Direito à Educação



Orientações sob a Perspectiva Inclusiva





Essas e muitas outras imagens estão disponíveis em:
https://www.google.com.br/search?q=DIREITO+%C3%80+EDUCA%C3%87%C3%83O&sxsrf=ALeKk001y-ccyVNOL_363RU44S3dNfNdIw:1598722848681&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=2ahUKewiUoPXb-sDrAhVXILkGHURRAVwO_AUoAXoECBUOAw&biw=1366&bih=625 acessado em 27/08/2020

Atividades que deverão ser realizadas no Caderno de Arte (fundos), fotografadas e enviadas no grupo da classe no Telegram e no Google Classroom:

(Antes de fotografá-las, não esqueça de escrever seu nome, n° e classe, na Atividade 1)

1) Criar uma charge ou cartum sobre o tema do texto [Em 30 anos, emissão de poluentes sobe 300%](#). Para a realização dessa atividade, a folha do Caderno de Arte deve ser dividida em 2 partes:

- a) o projeto (à lápis, escrever e desenhar) e
- b) a charge pronta (contornar com caneta esferográfica preta e colorir livremente).

2 - Criar o seu projeto para o concurso Arte na Capa, após revisar o rascunho feito por você, à lápis, na atividade 2 da quinzena anterior. Não deixe de apreciar imagens relativas ao tema, mas não pense em copiá-las. Observe pontos positivos nelas, que possam colaborar para aprimorar suas idéias. Desenhe o que você imagina ser importante estar presente na capa do caderno sobre o tema: Direito à Educação.

O uso de materiais é livre, incluindo a colagem de materiais diversos e também, uso de aplicativos.

(em sulfite A4 ou folha inteira do Caderno de Arte)

Escrever seu nome, classe e idade no verso da folha.